

Livramento, 16/3/933

ILLMO SR DR.- R A U L P I L L A
25 de Mayo n.º 1277
Buenos Ayres.-
R. ARGENTINA

Illustre Chefe e amigo

Saudações e votos de bõa saúde

Por incumbencia do meu bom amigo Atilio Pacheco Prates, faço chegar ás suas mãos o incluso officio da Liga Anti-Clerical de Pelotas.

Obtive o seu endereço com o nosso excelente amigo e devotado compenheiro, Miguel HBallvé, quem lhe envie muitos abraços.

A situação politica tem sofrido alguma modificação, mas para peor. Os inefaveis liberaes vem dia a dia aperfeicoando as engrenagens da sua formidavel maquina eleitoral. Abandonaram os velhos processos do suborno com dinheiro e empregos e já pregam ás escancaras e pela boca dos seus mais graduados cabos eleitoraes, que o partido Liberal vencerá nas urnas onde tiver maioria e pelas armas, onde não a tiver.

Como se vê, esta gente não promete numeros novos para a proxima bagunça eleitoral e apenas reeditam velharias e façanhas que tanto sangue e dissabores causaram á opposição do Rio Grande.-

Aqui, no nosso municipio, por exemplo, estamos prohibidos de fazer qualquer genero de propaganda. Iniciamos, auspiciosamente, a propaganda nos distritos, mas os liberaes acharam de bom aviso pôr um paradedo so nosso alistamento e imediatamente bajaron los editos prohibitivos

Continua

Levaram o rigor da medida ao ponto de negarem salvo conduto aos membros da Frnte Unica, que necessitarem viajar para a campanha do municipio, em viagem de negocios.- Apesar de tudo, a nossa gente tem se portado magnificamente e, si não fosse o alistamento em massa, que os liberes estão fazendo de tudo que é estrangeiro, creio firmemente que lhes dariamos uma tunda de criar bicho, aqui no proprio cocho do commissario.-

Tenho estado na presidencia ao directorio, na ausencia do Concesso, que está de veraneio na fazenda do Fae.

Pelos jornaes temos podido aferir do grau de calentura dos autenticos revolucionarios. A coisa parece que não anda de bõs feição para a panela dos tenentes. Sei que muitos deles estão completamente desiludidos com o famoso espírito revolucionario, que nunca ninguém viu. Dizem elles, os desgotosos, que a famosa arrancada de Outubro converteu-se em uma disparada aos empregos e mamatas.

Está de volta aos pagos o nosso infatigavel e prestigioso amigo e compnaheiro, Antonio Cabello. Lastima que o tenham posto em liberdade, já nas portas do pleito. O senhor ha de ter mais o que fazer e eu estou a roubar-lhe o tempo precioso com novidades velhas.

Si quizer me dar a honra de uma resposta, ao menos para acuser o recebimento do officio citado, poderá dirigir a sua carta para Rivera, com a seguinte direç~ao; Ramon Hurtado, para entregar ao sr.-Olavo Schuler.- Aqui fico ao inteiro dispor de amigo e sentir-me-ei honrado si puder servil-o em algo. Abraço sincersmente o seu amigo e correligionario cert,

Olavo Schuler